

# Mais\*

## SINDICATO ACEITA PROPOSTA MEDIADA PELA PREFEITURA E APONTA PARA FIM DA GREVE

**Raquel Saraiva\***

REPORTAGEM

redacao@correio24horas.com.br

Tudo se encaminhava para que a greve dos rodoviários, que começou à 0h01 de ontem, continuasse pelo menos até a próxima segunda-feira. Mas uma reunião entre patrões, funcionários e a prefeitura de Salvador chegou a um entendimento no final da tarde de ontem. Uma nova proposta, mediada pela prefeitura, oferece reajuste de 2,7% tanto no salário como nos benefícios, como ticket-refeição. Ela foi aceita pelo sindicato. É o último passo antes de aprová-la em uma assembleia com os trabalhadores e pôr fim à greve.

“Trata-se de um reajuste maior do que a inflação, ou seja, é um ganho real para os trabalhadores”, comentou o prefeito da capital, ACM Neto (DEM), em entrevista coletiva no final da tarde.

A categoria pedia reajuste salarial de 6% - baixou para 3% - e ticket-refeição de 10% - baixou para 2%. Mesmo assim, as empresas se recusaram a conceder o pedido e, até antes da reunião de ontem na prefeitura, aceitavam dar somente 1,69%, para repor a inflação.

Ainda ontem, o presidente do Sindicato dos Rodoviários, Hélio Ferreira, que representa motoristas e cobradores, convocou a categoria a comparecer hoje, às 4h, nas portas das garagens, para que a proposta seja submetida.

O comentário do líder sindical ocorreu logo após reunião convocada pelo prefeito ACM Neto, no Palácio Thomé de Souza, com as duas partes interessadas à mesa. Antes disso, uma audiência no Tribunal Regional do Trabalho (TRT5) havia terminado, às 16h05, sem acordo (veja mais abaixo).

Durante a reunião na prefeitura, Hélio Ferreira informou que a mobilização na madrugada deve terminar às 5h e, provavelmente, vai referendar a proposta. Assim, os coletivos já devem voltar às ruas às 5h, com a liberação dos veículos nas garagens.



Pistas para ônibus da Estação da Lapa ficaram vazias ao longo do dia de ontem

EVANDRO VEIGA

# Fim da greve

**Proposta** Em reunião mediada pela prefeitura, patrões e trabalhadores encerram impasse sobre reivindicações



**66 Felizmente, as duas partes tiveram o bom senso de colocar na mesa uma proposta ACM Neto**

Prefeito de Salvador, sobre reunião ontem na prefeitura, após audiência

“Pelo cenário de hoje, a diretoria não tem dúvida de que essa proposta é a melhor. O julgamento (do dissídio) é um perigo porque poderemos perder conquistas anteriores”, disse Hélio Ferreira.

### PROPOSTA

“Convidei tanto os empresários quanto os trabalhadores para uma reunião aqui na prefeitura, que durou algumas horas, de muitas e intensas negociações, mas felizmente as duas partes tiveram o bom senso de colocar na mesa uma proposta, que agora vai ser submetida à assembleia”, disse o prefeito.

“Uma vez os rodoviários aprovando, em assembleia, nós podemos ter a suspensão

da greve ainda na madrugada desta quinta-feira (hoje), garantindo assim o pleno e total funcionamento do transporte público já a partir das 5h desta quinta”, completou.

Dentro da proposta, também está a definição de que a CNH será financiada pelas empresas e dividida em dez vezes pelos trabalhadores.

“A gente queria muito mais, mas não conseguimos. Acredito que a categoria terá maturidade e aceitará a proposta. E foi um aumento superior ao que outras categorias estão obtendo pelo Brasil. Além disso, conseguimos o compromisso dos patrões de concederem empréstimos para a renovação das carteiras de habilitação, que serão

pagos em parcelas mensais”, afirmou Hélio Ferreira.

O prefeito garantiu que não haverá reajuste de tarifa e nem supressão de linhas existentes, como propuseram as empresas de ônibus. “Não vamos mexer um centavo no preço da passagem e não vamos suprimir nenhuma linha. Não admiti prejudicar o usuário”, disse.

“A gente reconhece que existe uma crise econômica que afeta o transporte. Então, a prefeitura vai fazer auditoria na bilhetagem e no serviço das empresas para concluir se o contrato está equilibrado ou não”, completou Neto.

**\*COM SUPERVISÃO DO CHEFE DE REPORTAGEM JORGE GAUTHIER E DO EDITOR JOÃO GABRIEL GALDEA**

## Audiência no TRT5 terminou sem firmar acordo

Antes que uma nova proposta fosse aceita ontem pelas duas partes, houve uma audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho da Bahia (TRT5) que terminou sem acordo, às 16h05 de ontem. Até segunda ordem, a paralisação dos rodoviários continuava, pelo menos, até a próxima segunda-feira, às 16h30, data do julgamento do caso na



Audiência foi encerrada às 16h05 de ontem; houve troca de farpas

própria Corte. Durante a audiência no tribunal, os advogados das partes trocaram acusações, reclamaram da postura adotada em cada lado, mas não chegaram a um consenso sobre as propostas para colocar um ponto final na greve.

O diretor do Sindicato dos Rodoviários, Hélio Ferreira, acusou os empresários de

dificultarem a saída dos ônibus das garagens.

Marcelo Travassos, vice-procurador do Ministério Público do Trabalho (MPT), já tinha dito ontem esperar por um acordo antes do julgamento do dissídio: “Eu só espero que as partes tenham bom senso e que possam conseguir chegar a um acordo antes do julgamento da segunda-feira”.